ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 6 DE ABRIL DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR RICARDO ALMEIDA
1º SECRETÁRIO: VEREADOR KIKI BISPO (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 81/26 da vereadora Isabela Sousa, 82/26 do vereador Hélio Ferreira, 83/26 do vereador Ricardo Almeida, 84/26 do vereador André Fraga, 85/26 do vereador Daniel Alves, 86/26 do vereador Randerson Leal e 87/26 da vereadora Isabela Sousa; Projetos de Indicação n.s 128/26 do vereador Kiki Bispo e 129/26 do vereador Hamilton Assis; Projetos de Resolução n.s 22/26 da vereadora Isabela Sousa e 23/26 do vereador Sílvio Humberto; Requerimentos n.s 91/26 da vereadora Marta Rodrigues e 92/26 do vereador Sílvio Humberto; Moções n.s

91/26 do vereador Sandro Filho, 90/26 do vereador Kel Torres, 93/26 do vereador Sandro Filho, 94/26 da vereadora Aladilce Souza, 95/26 do vereador Sandro Filho, 96 a 102/26 do vereador Kel Torres, 103/26 do vereador João Cláudio Bacelar, 104 a 107/26 do vereador Kel Torres e 108 e 109/26 do vereador Sílvio Humberto; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga e Teo Senna (ambos, 31 de março). Na **Tribuna Popular**, a senhora Rosemeire Pio Batista, da Escola Comunitária Sol da Manhã, explicou ser assistente social com formação em psicologia social. Também explicou que uma escola comunitária era como uma ouvidoria popular. Discorreu sobre carência no atendimento em saúde em São Caetano, agradecendo à vereadora Marta Rodrigues por propiciar diálogo com o secretário municipal da Saúde Rodrigo Alves. Expôs números sobre a insuficiência de médicos para a demanda de atendimento. Destacou que a saúde era um direito constitucional e expôs as péssimas condições de funcionamento do atendimento aos pacientes. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo saudou o retorno de vereador Luiz Carlos Souza, o qual, na sequência, foi saudado pelo senhor presidente. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, a senhora Fernanda Gama, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado da Bahia (Sinjorba), agradeceu aos vereadores Ricardo Almeida e Cris Correia pelo espaço. Assinalou o Dia do Jornalista, no dia seguinte, afirmando que haveria pouco a comemorar e muito a lamentar. Expôs sobre as exigências da categoria por respeito e por melhores condições de trabalho. Pontuou que o bom exercício da atividade jornalística era essencial à democracia e que, portanto, os pleitos trazidos não eram corporativistas. Criticou o fim da exigência de diploma para o exercício do jornalismo e explicou sobre a ampla formação proporcionada pelas faculdades. Sublinhou que o jornalismo não apenas informava, tendo ação mais ampla na sociedade. Defendeu a PEC do Diploma para o jornalismo, em tramitação no Congresso Nacional. Alertou quanto às inovações tecnológicas, esclarecendo que os jornalistas não eram contra essas inovações, mas receavam a

precarização que poderia advir do uso desses recursos. Observou que os jornalistas eram os profissionais com mais problemas de saúde decorrentes da profissão. Listou os pleitos da categoria, pedindo o apoio da Casa. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo saudou o vereador Anderson Ninho pelo aniversário. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues destacou a fala da senhora Rosemeire Pio, informando visita à sua comunidade, em São Caetano, onde não vira mudança no atendimento em saúde. Pediu o apoio dos pares quanto a isso. Saudou a jornalista Fernanda Gama, declarando apoio ao jornalismo, cuja importância social enalteceu, e aos pleitos dos seus profissionais. A vereadora Aladilce Souza elogiou as falas das duas oradoras. Destacou a questão do atendimento em saúde, criticando a Prefeitura a esse respeito e lembrando o papel fiscalizatório da CMS. Saudou o fato de a senhora Fernanda Gama ser a primeira presidente mulher de sua entidade e declarou apoio à PEC do Diploma. O vereador Hamilton Assis saudou a Escola Sol da Manhã, endossando a fala de sua representante e informando que tinha laços com essa unidade escolar. Solidarizou-se com os jornalistas, enaltecendo esses profissionais e sua importância na democracia. Também enalteceu a atuação sindical do Sinjorba. O vereador Sílvio Humberto criticou a situação na UPA de São Caetano e relatou ter observado o mau funcionamento dessa e de outras unidades de saúde. Solidarizou-se aos jornalistas e à sua defesa do diploma, salientando o valor disso para a democracia e colocando o seu mandato à disposição da categoria. Assumiu a Presidência o vereador Kiki Bispo. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.557 a 3.559/26. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Eliete Paraguassu apontou falta de ação da Casa sobre questões ambientais. Criticou a postura da Prefeitura no caso de São Tomé de Paripe, afirmando que havia racismo ambiental e que o mesmo não aconteceria em bairros de ricos. Também afirmou que a Casa se dedicava a orçamento, e não, a pessoas como as que sofriam nesse local. Pela ordem, o vereador Teo Senna contestou a fala da oradora, lembrando que ele e outros edis trataram do problema em Paripe e

afirmando o papel do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) nessa questão. Já por seu tempo de fala, o orador criticou a farta propaganda do Governo do Estado e apontou vários equipamentos públicos estaduais abandonados havia anos, os quais não eram mostrados pela propaganda. Pela ordem, a vereadora Eliete Paraguassu rebateu a explicação do vereador Teo Senna sobre Paripe e destacou a gravidade do problema. Pela ordem, o vereador Randerson Leal pediu que se evitasse o uso excessivo de questões de ordem, pelo bem do debate. Pela ordem, o vereador Teo Senna disse reconhecer que a vereadora Eliete Paraguassu fazia o seu papel e pediu que ela se informasse corretamente sobre o fato debatido. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis informou que pediria Comissão Especial de Inquérito (CEI) sobre o *Pé-na-Escola* e o encerramento imediato desse programa. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza contou ter estado em Paripe e informou a alta mortandade de peixes vista no local. Afirmou que a questão estava acima de cores partidárias e propôs que comissões da Casa atuassem a respeito. Sublinhou haver uma contaminação de alta gravidade que exigia ação da Casa. Rebateu as críticas à propaganda do Governo do Estado, situando-as no contexto de um ano eleitoral e mencionando as realizações do Governo, como o VLT. Pela ordem, o vereador Teo Senna lembrou os cinco anos de abandono dos trens antes do VLT. Pela Liderança do Governo, a vereadora Cris Correia rebateu a fala da vereadora Aladilce Souza, afirmando que o Governo do Estado era que mostrava realizações somente em ano eleitoral, após anos de abandono dos seus equipamentos. Expôs sobre área de proteção ambiental (APA) a ser leiloada pelo Governo do Estado sem que os oposicionistas contestassem. Pelo mesmo tempo de fala, o vereador Luiz Carlos Souza declarou sua emoção em retornar à Casa. Saudou evento da Igreja Universal sobre as famílias. Parabenizou o vereador Anderson Ninho pelo aniversário e saudou a vereadora Roberta Caires pelo ingresso no partido Republicanos. Defendeu debate sobre Paripe, refutando que a Prefeitura fosse responsável pelo problema. O vereador

Cezar Leite criticou o PT pelos problemas do Planserv, relatando caso de paciente que fora ilegalmente cobrada em 10 mil reais por um procedimento realizado pelo plano. Mencionou o escândalo do banco Master, indagando para onde seguia o dinheiro das fraudes. Pelo mesmo tempo de fala, o vereador Alexandre Aleluia explicou a sua mudança para o partido Novo, esclarecendo que ela fora pacífica e reafirmando os seus conceitos inegociáveis. Em comunicação inadiável, o vereador Kênio Rezende saudou a Igreja Universal pelo seu evento. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza saudou o vereador Luiz Carlos Souza e esclareceu não o ter responsabilizado pela questão em Paripe. Em comunicação inadiável, o vereador Paulo Magalhães Júnior elogiou a fala do vereador Teo Senna sobre os vereadores em Paripe e defendeu o programa *Pé-na-Escola*, observando que ele era copiado em outros estados. Em comunicação inadiável, a vereadora Eliete Paraguassu informou o Dia de Combate ao Racismo Ambiental, em 15 de abril. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues pediu respeito no tratamento dado ao PT por um vereador que falara na Tribuna. A vereadora Aladilce Souza observou se estar em ano eleitoral e mencionou dados do IBGE que apontavam fortes desigualdades em Salvador. Também mencionou problemas na Educação municipal, como a falta de fardamento, e apontou privatização do ensino. Pediu discussão do Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU). Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis desafiou o vereador Paulo Magalhães Júnior a assinar o seu pedido de CEI, para o qual pediu a assinatura de todos os pares. Nada mais havendo, o senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO